



Volume 17 - Ano 6 - setembro de 2013
ISSN: 1983-2850



RELIGIÕES E
RELIGIOSIDADES



APOIO:
**FUNDAÇÃO
ARAUCARIA**
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico de Paraná

anpgh
associação nacional de história

Apresentação

Caro leitor, temos a honra de apresentar a edição de número 17, ano de 2013, da Revista Brasileira de História das Religiões!

Na seção Artigos contamos com onze contribuições inéditas que versam sobre temáticas variadas acerca das religiões e religiosidades.

O primeiro deles, **O ludus de antichristo e o drama da escatologia imperial no século XII**, da autoria de Vinicius Cesar Dreger de Araujo analisa as imbricações entre o texto teatral germânico do século XII, o Ludus de Antichristo, e o seu contexto político-cultural, particularmente em relação às personagens do Anticristo e do Último Imperador Romano, seus protagonistas, com a Escatologia Imperial encontrada no período.

Em seguida, Márcia Santos Lemos, em **As relações de poder entre o Estado Romano e a Igreja: uma história de conflito e conciliação**, busca afirmar a complexidade desse processo de aproximação e analisar como ele se expressa de maneira singular nas divergentes concepções cristãs sobre a autoridade do imperador, por meio da análise de conjunto de discursos que revelam o pensamento político dos cristãos entre os séculos I e IV.

O terceiro artigo **Buda, discípulo de Laozi: a controvérsia da “conversão dos bárbaros” e a recepção do budismo na china**, de André Bueno analisa o fenômeno de recepção do budismo na China entre os séculos 3 a 6, e as polêmicas derivadas do embate entre budistas, confucionistas e daoístas.

Jaime Estevão dos Reis em **Religião e política: o pensamento antimachiavelista espanhol dos séculos XVI e XVII** discute a relação entre religião e política no pensamento antimachiavelista espanhol de fins do século XVI e primeira metade do século XVII. Indicando que frente à *razão de Estado* defendida por Nicolau Maquiavel, que qualificam como errônea e falsa, os escritores políticos espanhóis propõem o que chamam de verdadeira *razão de Estado*, baseada em princípios cristãos.

Eclesiologia e ação pastoral de Dom Fernando Gomes dos Santos (1910-1985): da hierarquia à comunidade, de autoria de Lindsay Borges examina a relação entre a eclesiologia e a ação pastoral de Dom Fernando Gomes dos Santos (1910-1985), ao longo de sua trajetória como padre e, principalmente, como Bispo e Arcebispo.

O sexto artigo, **O Ensino Religioso no século XXI: religiosidade, laicidade e diversidade cultural**, de Maurício de Aquino retoma a história da disciplina de Ensino Religioso no currículo escolar brasileiro republicano e problematiza sua situação na sociedade contemporânea relacionando religiosidade, laicidade e diversidade cultural no conjunto das políticas públicas de educação.

Em **As Narrativas Oníricas do Vale do Amanhecer: Trajetória, estrutura e organização social**, Amurabi Oliveira debruça-se sobre o Vale do Amanhecer buscando compreender a trajetória histórica do movimento, desde a sua origem até os desdobramentos posteriores, e a estrutura e organização social, incluindo a hierarquia religiosa, rituais de iniciação, tipologia dos médiuns, relação estabelecida com o espaço sagrado.

Solange Ramos de Andrade e Gustavo Vargas Laprovitera Boechat em **Devoção por correspondência: o culto a Santa Rita de Cássia (Lunardelli, PR)** abordam uma manifestação da religiosidade católica por meio da devoção a Santa Rita de Cássia em seu santuário, localizado na cidade de Lunardelli, Estado do Paraná, buscando perceber como seus devotos constroem a imagem milagrosa a partir dos pedidos para sua intercessão e dos depoimentos pelas graças recebidas.

A Assembleia de Deus e sua inserção no mercado religioso da década de 1990, de autoria de Jérri Roberto Marin, analisa a Assembleia de Deus e a disputa pelo mercado religioso na década de 1990, sobretudo as mensagens veiculadas pela imprensa sobre as outras religiões.

O penúltimo artigo, de Julia Massucheti Tomasi, **Cortejos fúnebres e velórios: os ritos fúnebres católicos na cidade de Florianópolis (SC) na contemporaneidade** destaca os diversificados rituais católicos de morte na cidade de Florianópolis (SC), no decorrer do século XX, por meio de algumas fontes, como imagéticas, escritas e orais. O intuito é analisar as diferentes formas de celebrações católicas de morte transmitidas entre os florianopolitanos de geração a geração, como os cortejos fúnebres, os enterros, as missas realizadas em intenção ao morto e o dia de finados, no transcorrer do século XX.

Por fim, Terezinha Oliveira, Lais Boveto e Mariana Vieira Sarache no artigo **Reflexões sobre o conceito de hábito em Tomás de Aquino (século XVIII)** examinam a concepção de hábito em Tomás de Aquino e compreender como sua

formulação está vinculada ao projeto educacional da universidade parisiense do século XIII.

Esta edição da RBHR conta ainda com a Comunicação de Pesquisa **História, memória e comemoração: os 900 anos da Ordem de Malta**, de Dirceu Marchini Neto e Débora Rosa de Lima e com a resenha de Vanda Fortuna Serafim sobre livro de 2012, **O catolicismo popular na Revista Eclesiástica Brasileira (1963-1980)** de Solange Ramos de Andrade.

Desejamos a todos uma boa leitura!

As editoras